



MUNICÍPIO DE RODEIRO
Praça São Sebastião, 215 - Centro - Rodeiro - MG
CEP: 36.510-000 CNPJ: 18.128.256/0001-44
PABX: 32.3577-1173

MEMORIAL DESCRITIVO

**** OBJETO:** Trata-se da Obra de **Ampliação de Creche**, edificação térrea, localizada na Rua Antônio Ribeiro da Rocha, Rodeiro/MG.

**** PROPRIETÁRIO:** Prefeitura Municipal de Rodeiro. O terreno apresenta uma topografia plana.

**** IMPLANTAÇÃO:** A construção será edificada em anexo à Creche existente, com afastamentos frontais, laterais e de fundos.

**** ÁREA CONSTRUÍDA:** 567,06 m²

A edificação tem fundações e estruturas em concreto armado e paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos.

**** ETAPAS DA CONSTRUÇÃO**

1 – INSTALAÇÃO DA OBRA / SERVIÇOS PRELIMINARES

O terreno será limpo e regularizado, para a construção. A obra será executada de acordo com os projetos aprovados pela prefeitura.

O projeto segue as exigências da NBR9050 da ABNT, permitindo o acesso e a locomoção de pessoas portadoras de deficiência física.

2 – INFRAESTRUTURA

2.1. TRABALHOS EM TERRA

As escavações das valas serão feitas manualmente, até a profundidade de 0,80 m e o fundo será apiloado com soquete de 30 kg.



O aterro entre os baldrames será executado com material de boa qualidade, previamente selecionado e compactado em camadas de até 20 cm, até se atingir o grau de compactação exigido.

2.2. FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo sapatas isoladas, em concreto armado, profundidade e solo para atender cargas previstas (concreto armado – $f_{ck} = 30$ MPa). As cintas de armação também serão de dimensões variadas, também em concreto armado – $f_{ck} = 20$ MPa.

Após a execução das fundações, deverá ser providenciado o reaterro das valas e aterro interno, com material isento de sedimentos orgânicos, devidamente compactado, em camadas sucessivas de 20 cm. Molhadas e apiloadas para sua perfeita consolidação. Todas as valas deverão ser apiloadas.

3– SUPRAESTRUTURA

Pilares e vigamento variados, em concreto armado ($f_{ck} = 20$ MPa).

4– ALVENARIA

Alvenaria será de tijolos cerâmicos de 8 furos, atendendo a EB-20, espessura mínima de 15 cm, de primeira qualidade, com faces planas e quebra. A espessura das juntas deverá ser no mínimo 1,5 cm, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais alinhadas e verticais desencontradas.

Sobre vãos das portas e janelas serão executadas vergas e contra vergas em concreto, na espessura da parede contendo 2 barras de 4.2 mm - CA-60B.

5 – COBERTURA / ÁGUAS PLUVIAIS



A cobertura será telha termoacústica sanduíche branca tipo telha/forro 50 mm, com instalação conforme normas do fabricante. Além das telhas, será executada toda proteção das platibandas com rufos e chapim em chapa galvanizada número 24 e desenvolvimento de 180,0 cm para a cobertura principal. Também serão utilizados rufo encosto em chapa galvanizada número 24 e desenvolvimento 35 cm em platibandas.

Exige-se a observância dos detalhes constantes do projeto arquitetônico, especialmente no que se refere às calhas e rufos.

Calhas de águas pluviais em chapas galvanizadas nº 22.

6 – REVESTIMENTO

As superfícies a serem revestidas, serão chapiscadas com argamassa de cimento areia no traço 1:3.

Os emboços internos e externos serão do tipo paulista, usando argamassa mista de cimento cal e areia de traço 1:6, com 20 mm.

O preparo da argamassa deverá ser feito, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais. As paredes externas serão revestidas com cerâmica até a altura de 0,90 m.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, alinhados e nivelados.

7 – PISO

Sobre o aterro perfeitamente compactados, será executado o contrapiso interno e das calçadas, que será executado em concreto 1:3, misturado com em betoneira.

Todo o piso interno será revestido com cerâmica 15x15 m, antiderrapante de alta resistência e qualidade, de cor clara, com índice de absorção inferior a 4%.

O piso não terá rebaixos e terá até 2% de caimento, sempre para fora dos cômodos.

Todos os vão de portas apresentarão soleira de granito.



A Calçada Externa, das laterais, e dos Fundos, com espessura de 6 cm, terão acabamento áspero, sendo previstas juntas de concretagem.

8 – ESQUADRIAS

8.1. METÁLICAS

As janelas tipo básculas serão de alumínio.

A fixação das janelas será feita com no mínimo 4 chumbadores metálicos soldados nas esquadrias e chumbados com concreto de alvenarias.

Os serviços de serralheria serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes do projeto.

Todos os materiais usados na confecção das esquadrias metálicas deverão ser novos e sem nenhum defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, deverão estar perfeitamente esquadrinhados, com ângulos bem esmerilhados ou lixados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências.

8.2. MADEIRA

As dobradiças serão de ferro latonado e as fechaduras serão de embutir, tipo tambor de dois passos de lingueta.

Os rebaixos, encaixes e outros detalhes das esquadrias, para fixação das ferragens deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente as dimensões das mesmas.

As folhas das portas serão maciças de espessura mínima de 3,5 cm.

Todas as esquadrias serão lixadas e preparadas para receber pintura verniz.



9 – INSTALAÇÕES

9.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão instalados ramais de alimentação e distribuição, obedecendo rigorosamente as normas ENERGISA e a NB-3 da ABNT.

Os eletrodutos de distribuição terão diâmetro mínimo de ½" e serão embutidos na alvenaria (tipo flexível) ou embutidos em peças estruturais de concreto (tipo marrom – PVC).

Os condutores serão dimensionados conforme suas cargas e bitola mínima 15 mm, do tipo anti-chamas da Pireli ou similar. A distribuição dos circuitos dos quadros de luz, será elaborada para atender a iluminação das dependências.

As caixas de embutir dos interruptores serão em PVC, 4x2" e 4x4", devendo ficar a 20 cm dos alisares das portas.

9.2. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Toda instalação será em PVC rígido, Tigre ou similar.

As tubulações de esgoto terão declividades compatíveis com os diâmetros dos tubos.

O esgotamento sanitário será ligado à rede de esgoto pública existente, depois do tratamento dos efluentes, realizado por uma estação de tratamento exclusiva para a edificação, que será a providenciada pela Prefeitura Municipal.

As bacias serão com caixa de descarga acoplada, de louça, fixadas com parafusos de latão, ligadas com bolsa de borracha.

Lavatório de louça, completo, com válvula de pia e sifão 1 1/2". Torneira metálicas.

10 – PINTURA

As tintas serão do Tipo A. (Suvinil ou similar).

A pintura será executada com nível de qualidade, oferecendo bom padrão de acabamento.



MUNICÍPIO DE RODEIRO
Praça São Sebastião, 215 - Centro - Rodeiro - MG
CEP: 36.510-000 CNPJ: 18.128.256/0001-44
PABX: 32.3577-1173

A pintura sobre parede externa deverá obedecer ao seguinte:

- Lixamento para retirar todos os caroços e rebarbas existentes.
- Pintura com seladora.
- Pintura com tinta látex PVA, 2 demãos.

A pintura sobre parede interna e teto deverá obedecer ao seguinte:

- Lixamento para retirar todos os caroços e rebarbas existirem.
- Lixamento e pintura com tinta PVA, 2 demãos.

Rodeiro, 28 de Novembro de 2019.

GERMANO REIS COELHO
Engenheiro Civil
CREA MG-145.642/D